

REPUBLICA

ANNO IX

YTÚ, QUINTA FEIRA 14 DE MAIO DE 1908

NUMERO 688

REPUBLICA

Órgão dos interesses
do município

Publicação Bi-semanal
ASSIGNATURAS

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000

-Secção livre e Edificaes-

Linha \$200 [Repetição \$100

-PAGAMENTO ADIANTADO-

REDACÇÃO E OFFICINAS

-RUA DO COMMERCIO-62

A REDACÇÃO não é responsavel pelas idéas emitidas em artigos assignados.

Todos os assumptos concernentes á redacção devem ser tratados com o director

CARLOS MACHADO

Publicações, contratos, pagamentos e recebimentos com o gerente J. PERY DE SAMPAIO

XXXXXXXXXX

Maestro

João Narciso

Tiveram o esperado brilhantismo os festejos em honra do maestro João Narciso do Amaral, em comemoração ao segundo aniversário do seu passamento.

Foi solenemente inaugurado no Cemiterio Municipal sobre sua sepultura um lindo mausoléu construído por subscrição popular e entre seus admiradores e amigos.

Logo depois do meio dia affluir a estação da Sorocabana, grande massa de povo que foi esperar a chegada das bandas de musica e convidados do Salto.

As bandas «Giuseppe Verdi» e «Gremio Recreativo Saltense», chegaram uniformizadas, com todo o garbo, sendo recebidas com aclamações do povo. Cerca de 500 pessoas vieram do Salto e de Indaiatuba.

As 4 horas da tarde formou-se no largo da Matriz, uma imponente prestito, levando dois bellissimo andores, carregando o primeiro com o retrato de João Narciso e uma lindissima e artistica coroa de flores naturais de um metro de altura feita pelo jardineiro municipal sr. Emilio Favero. O trabalho foi muito apreciado.

O andor que levava o retrato, representava uma artistica lyra, feita de flores naturais e circundada de ramalhetes.

Os dois andores que produziam magnifico effeito, fo-

ram gentilmente preparados pelo habil armador sr. Joaquim Leitão, dedicado amigo do morto.

A frente do prestito iam almmos uniformizados, e conduzindo a bandeira nacional. Em seguida via-se 1.ª a banda italiana, 2.ª andor com retrato do maestro, carregado pelas gentis meninas Adelia d'Onofrio, Anna Penteadado de Oliveira, Celia de Almeida Campos, Josephina Bonetti, Luiza de Almeida e Maria de Lourdes do Amaral; 3.ª banda de musica «Gremio Saltense», 4.ª andor com coroa carregado por alguns distinctos cavalheiros 5.ª commissões diversas e autoridades, 6.ª banda de musica «30 de Outubro», 7.ª banda de musica «João Narciso» e fechava o prestito grande massa popular.

No largo de S. Francisco parou o prestito, e o dr. Eugenio da Fonseca fez um eloquente discurso sobre o vulto de João Narciso.

Ahi um tremendo temporal desabou impiedosamente, porém não conseguiu dispersar o povo, que o enfrentou até que o mesmo passasse. Formou-se de novo o prestito e marchou para o Cemiterio, onde era grande a massa de povo a sua espera, notando-se muitas familias.

Alli chegando, depois de ser o lindo mausoleo coberto de flores, falou com a eloquencia que lhe é peculiar o sr. Affonso Borges, em nome da commissão da homenagem; o sr. Nabor Galvão em nome da Camara e do povo do Salto produziu uma bella peça oratoria e o sr. Juvenal do Amaral agradeceu o concurso do povo ás homenagens.

Todas as bandas de musica executaram alternadamente sentimentaes marchas fúnebres, que foram muito elogiadas.

A Camara, o directorio politico do Salto e o povo do Salto, foram representados por uma commissão da qual faziam parte os srs. major Domingos Fernandes da Silva Nabor Galvão e Silvestre Leal Nunes.

As homenagens ao maestro João Narciso, nosso saudoso conterraneo, constituiram inegavelmente uma verdadeira apothose pelo seu brilhantismo.

Podemos dizer que a commissão dellas encumbrada salutarise gallandamente, pelo que damos-lhe os nossos parabens.

O Poeta e a Lua

A scena passa-se em casa do poeta X, na noite em que se declarou a greve dos Operarios de Gaz. Sala ás escuras. O poeta entra da rua e é recebido pela amante com quas pedras na mão.

ELLA—Come effeito!.. seja bem apparecido!.. Por onde tem andado desde hontem!..

POETA—Por onde tenho eu andado? Não me perguntes, mulher! Nem saberia eu dizer-t'o, nem tu poderia crer!..

ELLA—Que esteve você fazendo?

POETA—Fui para um logar deserto, de uma poesia extrema, escrever de uma assentada dois contos do meu poema! (mostra um rolo de papel que traz na mão).

ELLA—Mas sabe você que ainda não jantei?

POETA—Porque? Não tiveste fome?

ELLA—Fome tive e tenho, o que me faltou foi dinheiro?

POETA—Meu bem, fale-me de tudo, tudo supporto altaneiro, mas pelo bem que me queres, não me fales em dinheiro!

ELLA—Então a quem hei de fallar?

POETA—Fala a brisa que sussura, fala á fonte que murmura, fala ás flores do jardim, fala aos serros, campos, frageas, fala ás nuvens, fala ás aguas, mas não me fales a mim!..

ELLA—E's um doido!

POETA—Um doido? Sim! Acertaste! Um doido! Teus razão! Mais scu um doido sublime! Um poeta de inspiração!..

ELLA—Fale sério seu Cardoso: você quer que eu morra de fome?

POETA—Uma mulher como tú, que és das mulheres a flor, não pode morrer de fome, só pode morrer de amor!

ELLA—(revelada pela poesia) Que diabo de homem! Quando você terá juizo?

POETA—(com vehemencia) —Nunca!.. O juizo, meu anjo, não no conhecem poetas:—é triste coisa inventada apenas para os patetas.

ELLA—Que vida a nossa!..

POETA—Amambã temor dinheiro, contanto que o patêo gena, imprimindo um bello conto do meu foamoso poema. Mas nós estamos no escuro! Accende o gaz, doce amante, para que possa

os meus versos copiar no mesmo instante!..

ELLA—Accender o gaz!.. Pois você não sabe que não ha hoje gaz?.. Os operarios fizeram greve!..

POETA—Si não ha gaz, por motivos, meu amor, que não concebo váe accender uma vella de carnauba ou de sebo!

ELLA—Não temos em casa nem um toco de vella!

POETA—Meu Deus, que miséria a nossa! Não ter nem luz nem dinheiro!.. Mas então para que serve haver na esquina um vendeiro?

ELLA—O vendeiro já não nos fia nem um phosphoro!

POETA—(reparando no esplendido luar)—Si morro á falta de pão, á falta de luz não morro! A lua serena e casta vein trazer-me o seu soccorro! (Indo a janella). O deusa Augusta da noite, que aclaras o mundo inteiro, sem temer que te supprimam o operario e o laveneiro,—illuminando esta copia, tu, compassiva, farás o que não faz uma vella ou um piño bico de gaz!

(Vae buscar papel, tinteiro e pena, e põe-se a copiar o poema no peitoril da janella)

ELLA(sorrindo)—E si não houvesse lua?

POETA—Oh! si não houvesse lua, não faltaria um pharol!.. Os teus olhos brillham tanto!.. E' cada um delles um sol!..

(Ella e o poeta beijam-se).

ARTHUR AZEVEDO.

Na reunião realizada no domingo ultimo, da nova sociedade sportiva «Ytú Foot Ball Club», foi eleita a seguinte directoria:

Presidente—Edegard Pereira Mendes, Vice-Presidente—Eduardo Galvão, Secretario—Christiano Chagas, Thezoureiro—Vergilio Castanho.

O sr. Theotonio Pereira Bueno, prestará hoje com. promisso de escrivão e tabellião interino do 2.º officio desta comarca.

O sr. dr. Nicamor de Aruda Penteadado, deixando o cartorio vai de novo entregar se ao exercicio de advocacia em cujo posto desejamos-lhe prosperidades.

Esteve na cidade o sr. dr. João Martins de Mello Junior, nosso particular amigo e distincto deputado estadual.

Foi transferido do cargo de fiscal sanitario deste districto, para o cargo de auxiliar da commissão de traclhoma desta cidade, o sr. Antonio Mariano Penalva da Costa.

CAMARA MUNICIPAL

Conforme noticiamos realison-se terça feira ultima, sob a presidencia do Dr. João Martins, a «sessão extraordinaria da Camara Municipal afin da commissão especial encarregada de estudar o regulamento sobre installações domiciliares da rede de exgottos, pronunciasse a respeito do mesmo.

Julgando a Camara que era da competencia do Prefeito Municipal formular e pôr em execução o referido regulamento, deliberou que fosse o mesmo publicado e executado. Sendo em seguida approvada a lei que manda pôr em execução o dito regulamento.

No proximo numero publicatemos a referida lei.

13 DE MAIO

FESTA DE S. BENEDICTO

Realisou-se hontem a festa que os homens de côr mandaram celebrar em honra ao seu orago S. Benedicto,

A festa constou de um leilão de prendas no dia 12 e um atroador sambá.

No dia 13 houve benção e leilão, que foram muito concorridos, sendo offerecido ás festividades bonitas prendas.

Abrilhamtaram a festa gentilmente as corporações musicaes «30 de Outubro» e «João Narciso»

Serviu de leiloeiro o estimado prof. Francisco M. da Costa Sobrinho

SABONETES

Presentou-nos com dois sabonetes de Belladona, o sr. Carlos Monteverde, residente na capital.

Este sabonete: embelleza e amacia a pelle, extinguindo a caspa, espinhas e outras molestias.

Gratos pelo presente que nos fez.

VISITA

Den-nos ante-hontem o prazer de sua visita o nosso particular amigo sr. Arthur

MORAVIA é a Rainha das Cervejas

Pinto de Almeida, socio da conhecida e acreditada casa importadora de vinhos espezias «A Adega Particular», de S. Paulo.

Agradecemos a visita com que nos distinguuiu.

Participou-nos em elegante cartão o seu casamento, o sr. Francisco Pires de Avila com a exma. sra. d. Francisca Xavier de Avila, residentes em Avaré.

Desejamos ao novo casal, interminavel lua de mel.

FALLECIMENTOS

No domingo passado falleceu nesta cidade, a preta Carlota, africana com 90 annos de idade, sendo sepultada na segunda-feira, com regular concurrencia.

A finada era mamã do nosso amigo sr. José Innocencio do Amaral Campos.

Sobre o seu caixão achavam-se coroas de saudades.

Tambem falleceu ante-hontem nesta cidade, as 8 1/2 horas da manhã, o estimado cidadão sr. Antonio de Paula, pae do nosso amigo dr. José Maria de Paula.

O seu sahimento teve lugar hontem as 10 horas da manhã com regular acompanhamento. Sobre o seu caixão foram depositadas duas bellissimas coroas, sendo uma de flores natu-raes,

Nossos sentidos peza-me a enlutada familia.

JURY

Por falta de espaço deixamos de dar a noticia da 2.a sessão do Jury desta comarca, a que faremos no proximo numero.

Esteve nesta cidade, hospedado em casa do nosso amigo sr. Antonio Rangel de Barros Fran-ça, o sr. Ananias Augusto Cezar de Menezes, rezidente em Guaratingueta.

Tocou domingo ultimo em nosso jardim publico a corporação musical «Gremio Recreativo Saltense», em substituição a banda «João Narcizo».

CYNEMATOGRAHO

Com muito boas cas-as tem continuado a

exibir-se nesta cidade o importante Cynema-tographo Riehebourg de propriedade do snr. F. Serrador.

O aparelho que é de primeira ordem tem sido muito apreciado e realmente merece o apoio do publico.

CIRCO OCEANO

Deixou domingo ultimo de haver o desem-pate da Lucta Romana, por motivo do mau tempo, ficando para hoje.

GRUPO ESCOLAR

Realisouse hontem, ao meio dia, no Grupo Escolar «Cesario Motta», uma sessão litteraria em commemoração á data 13 de Maio.

A convite ds sr. Raul Fonseca, digno director daquelle estabelecimento de ensino, a sessão foi presidida pelo ex. Dr. Campos Toledo, integro Juiz de Direito desta Comarca, tendo tomado assento ao seu lado o mesmo sr. director, o revmo. Padre Gabinio de Carvalho, reitor do Collegio S. Luiz e Dr. delegado de policia.

Fizeram ouvir-se diversos alumnos daquelle util casa de ensino, os quaes proferiram bellos discursos alusivos á grande data da abolição dos escravos em nossa Patria e recitaram escolhidas poesias, exaltando assim os nomes mais proeminentes da grande campanha do abolição, taes como —José Bonifacio, Joaquim Nabuco, Luiz Gama, Perdigão Malheiros, Antonio Bento e muitos outros.

Por ultimo fez-se ouvir o sr. Ernesto Sampaio, intelligente professor do dito Grupo Escolar, que, em substancial preleção fez a apologia da grande lei aurea e discorreu longamente sobre os deveres civicos que competem a todo o cidadão desta Patria adorada. Ao terminar a sua preleção foi o digno professor muito felicitado.

Em seguida o exmo. sr. dr. Campos Toledo encerrou aquelle certamen patriótico-litterario, em palavras eloquentes e repassadas dos sentimentos de que todo o auditorio que acabava de assistir aquella festa memoravel, se acharam possuidos.

Tanto ao começar como ao findar a dita sessão litteraria, foi irreprezivelmente cantado o hymno nacional por todos os alumnos do Grupo Escolar «Cesario Motta», causando verdadeira emoção em todo o selecto auditorio, que, de pé e respeitosa mente ouviu aquelle bellissimo conjuncto de vozes que mais parecia o cantico da propria Patria.

Todos os alumnos que se fizeram ouvir revelaram desembarço e muita graça no dizer,—pelo que sinceramen-

te felicitamos o corpo docente do referido Grupo, na pessoa do seu Director sr. Raul Fonseca,

Camara Municipal

Acta da 4.a sessão ordinaria realisada em 4 de Abril de 1908

Presidencia do cidadão Dr. Antonio Constantino da Silva Castro.

Aos quatro dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e oito, nesta cidade de Ytú, na sala das sessões da Camara Municipal, pela uma hora da tarde presentes os vereadores senhores Dr. Antonio Constantino da Silva Castro, Francisco de Paula Leite, Coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno, Herinogenes Bre nna Ribeiro, Augusto Ferraz de Sampaio e Ataliba de Almeida Toledo, faltando com causa participada o vereador Dr. João Martins de Mello Junior, Presidente, e sem participação o vereador Virgilio Araujo de Aguiar; havendo numero legal declarou o Dr. Presidente aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior passou-se ao

EXPEDIENTE

Officio da Baroneza do Itahym agradecendo os pezames apresentados por esta Camara bem como o voto de pezar inscrito em acta pelo fallecimento de seu esposo Barão do Itahym e tambem o haver dado o nome de Barão do Itahym á rua do Carmo.

—“Inteiro”.—“Archive-se”.

Requerimento de Francisca Amalia da Costa, mãe dos netores Anna Candida e José, proprietarios do predio n. 4 A da rua de Santa Rita, em que requer a Camara em vista de seu reconhecido estado de pobreza e servir a referida casa somente para agasalho da supplicante e seus filhos, conceda a Camara que os impostos a que se acha sujeito o referido predio sejam cobrados depois da maioridade dos referidos menores.

—“A Comissão de Fazenda”.

Idem de Braz Ortiz, escrivão de Paz e official do registro civil requerendo a Camara que em vista do pouco rendimento do seu cartorio seja levantado o imposto de 30.000 annuaes com que foi o mesmo tributado pela Camara.

—“As Comissões de Fazenda e Justiça”.

Idem de Antonio Bortolotti, requerendo á Camara concessão e privilegio por dez annos para explorar nesta cidade uma empresa funeraria; apresentando junto a tabella de preços mínimos.

—“Igual despacho”.

Uma communicação de José Antonio da Silva Pinheiro, trazendo ao conhecimento da Camara ainda não se achar de posse das lettras referentes a quarenta contos de réis que a título de empréstimo deu a Camara Municipal de accordo com a lei n. 136 de 3 de Fevereiro de 1907.

—“Igual despacho”.

Pelo senhor Prefeito Municipal foi solicitado á Camara a nomeação de uma comissão para resolver sobre a taxa que deve ser cobrada sobre agua e exgottos referentes aos collegios, fabricas e mais estabelecimentos especiaes.

Pelo Dr. Presidente foram nomeados para constituir a dita comissão os vereadores Coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno, Francisco de Paula Leite e Augusto Ferraz Sampaio.

Pela Camara foi auctorizado o senhor Prefeito Municipal o seguinte: officiar a diversas Camaras Municipaes pedindo leis e regulamentos referentes a agua e exgottos. Conceder ao posto de tiro nacional de Ytú, a area de terreno necessario para installação do mesmo. Por deliberação da Camara ficam restabelecidos os subsilios ás bandas de musica para tocarem no jardim pu-

blico aos domingos a tarde. Ex-gottada a materia de expediente passou-se em seguida a

ORDEM DO DIA

Indicação:

Foi apresentada a seguinte: Indicamos que a Camara auctorise o Prefeito Municipal a contrahir um empréstimo até quatrocentos contos de réis, para occorrer ao pagamento de diversas dividas municipaes, podendo garantir esse empréstimo com a arrecadação da divida activa a contar do exercicio de 1907 para traz, cuja arrecadação ainda por fazer, não se acha onerada com o contracto de divida contrahida para o serviço de agua e exgottos; pagando os juros annuaes de 10 %.

S. S. em 4 de Abril de 1908, Augusto Sampaio, Ataliba de Almeida Toledo, Francisco de Paula Leite, Lourenço Xavier de Almeida Bueno.

—“Approvado”.

Ytú, 4—4—908.

Dr. Silva Castro.

PARECERES:

Pela Comissão de Fazenda e Obras Publicas foram dados os seguintes pareceres:

No requerimento de Franklin Brazilense solicitando concessão e privilegio por quinze annos para exploração de uma rede telephonica nesta cidade. A Comissão tendo examinado o requerimento é de parecer que acha excessiva a taxa que o requerente propoem se cobrar caso não queira modificála entende que deve ser rejeitada a dita petição.

Ytú, 4 de Abril de 1908.

Ataliba de Almeida Toledo, Lourenço Xavier de Almeida Bueno.

Francisco de Paula Leite.

Posto em discussão o parecer foi o mesmo approvado.

No de Horacio de Almeida Rodrigues e R. Claudio da Silva solicitando o privilegio identico, foi pela comissão examinado o presente requerimento é de parecer que a Camara auctorise ao Prefeito Municipal para entender-se com os requerentes para que estes apresentem as bases do contracto a que alludem, afim de por elles a Camara poder resolver sobre a concessão pedida.

Ytú, 4 de Abril de 1908.

Ataliba de Almeida Toledo, Lourenço Xavier de Almeida Bueno.

Francisco de Paula Leite.

Posto em discussão o parecer foi o mesmo approvado.

Na representação dirigida á Camara pelos marchantes de carne de porco e na qual solici-tavam abatimento dos impostos que peçam sobre os mesmos. “A Comissão entende que não tem razão de ser o pedido dos supplicantes.

Ytú, 4 de Abril de 1908.

Ataliba de Almeida Toledo, Francisco de Paula Leite.

Lourenço Xavier de Almeida Bueno.

Posto em discussão o parecer foi o mesmo approvado.

Lidos e postos em discussão foram approvados os seguintes pareceres das comissões de Justiça e Fazenda:

No requerimento de João David Vieira, solicitando a criação de uma escola no bairro do Matadouro o seguinte: Os abaixo assignados membros das comissões de Justiça e Fazenda d. Camara, tendo examinado o presente requerimento, são de parecer que deve o mesmo ser attendido no sentido de ficar a Camara compromettida a enviar o pedido feito ao Congresso Estadual para obter-se a criação da escola solicitada, por conta do Estado.

Ytú, 4 de Abril de 1908.

Francisco de Paula Leite, Augusto Ferraz Sampaio, Lourenço Xavier de Almeida Bueno.

Ataliba de Almeida Toledo.

No de José Antonio da Silva Pinheiro, o seguinte: As Com-

missões são de parecer que a Camara auctorise o actual presidente da Municipalidade a assignar as lettras, que deveriam ser assignadas pelo presidente da Camara cujo mandato findou-se, tendo a assignatura do actual effeito retroactivo para validade dos titulos.

S. S. 4 de Abril de 1908.

Augusto Sampaio.

Francisco de Paula Leite.

Ataliba de Almeida Toledo.

Lourenço Xavier de Almeida Bueno.

Dr. Antonio Constantino da Silva Castro.

Pelo vereador Augusto F. Sampaio, membro da Comissão de Justiça foi dado o seguinte parecer no requerimento em que D. Maria Isabel de Campos e Adolpho Galvão de Almeida, em que reclamam servidão das aguas das nascentes da fazenda S. José deste municipio adquiridas pela Camara para os serviços de captação e canalisação de aguas para esta cidade: O abaixo assignado, membro da Comissão de Justiça, tendo examinado o presente requerimento é de parecer que a Camara não deve tomal-o em consideração.—portanto o requerente Adolpho Galvão de Almeida, era um dos vereadores municipaes na occasião em que a Camara, por auctorisação dada na sessão de 16 de Novembro, adquirio, por escriptura de 8 de Dezembro do mesmo anno de 1903, os mananciaes, ou cuja servidão ora reclama,—tendo ainda tomado parte na sessão de 2 de Agosto do dito anno, em que a Camara, comprehendido o voto do requerente, approvou a indicação para a aquisição dos mananciaes referidos. E' claro que havendo o requerente concordado com a compra feita, não pode hoje vir allegar direitos que, si por ventura tinha delles positivamente abrio mãos. Pelo que, sem entrar na analyse dos pre-tensoes direitos allegados no requerimento, pelos motivos expostos, sou de parecer que seja o mesmo indeferido. Não estando presentes os demais membros, ou antes não estando presente um dos membros da Comissão e achando-se impedido o outro, re-queiro a nomeação de outros vereadores para substitui-do-os darem o seu parecer.

S. S. 4 de Abril de 1908. Pelo senhor Dr. Presidente foram nomeados para servir em interinamente na dita comissão os vereadores Coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno e Ataliba de Almeida Toledo. Havendo estes concordado com o parecer supra, foi pelo senhor Dr. Presidente posto em discussão o referido parecer que foi unanimemente approvado. Nada mais havendo a tratar declarou o Dr. Presidente encerrada a sessão, do que para constar lavrei a presente acta que vai depois de lida, discutida e approvada por todos assignada.

Sala das sessões da Camara Municipal de Ytú, em 4

AGENCIA do CORREIO

Movimento do Correio, no mez de Abril p. p.

RECEITA	
Venda de sellos, sobre cartas e etc.	1:744\$870
Taxa de correspondencia	22\$060
Premio de vales	66\$600
Imposto sobre vencimentos	43\$000
Emissao de vales	4:901\$450
Supprimento para o aluguel da caza, mezes de Janeiro á Março	240\$000
Somma	7:017\$980

DESPEZA

Pagamento ao pessoal	1:032\$498
Idem aluguel da caza, dos mezes de Janeiro á Março	240\$000
Idem de vales	5:470\$020
Saldo recolhido á Thezouraria	275\$462
Somma	7:017\$980

de Abril de 1908. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara que a escrevi.

Dr. Antonio Constantino da Silva Castro
Francisco de Paula Leite.
Ataliba de Almeida Toledo.
Virgilio de Biquar.
Jourenço Xavier d'Almeida Bueno
Hermogenes Breuha Ribeiro

Secção Livre

Entre Cavacos e Retalhos!
Com a Féde-Ração

Christo onde viu a luz ou nasceu? Tablau!... O mup pismephítico ou o coiza que o valha, terá melhores qualidades que os dos "caracos e retalhos"? Porque Christo nasceu na estrebaria??!!... Porque não havia ro...chio!... São José?!... não foi carpapina ou carpinteiro? Tablau!

Finalmente o peor cego é aquelle que não quer ver e mesmo trata-se com mupapes. Capanga, Cincan & Comp."



José Innocencio agradece, muito pehorado, a presença esportanea dos amigos que compareceram ao salhimento funebre de sua presada mamãe CARLORA, e o faz igualmente por parte e em nome de Justa filha da finada. Antecipam o mesmo sentimento ás pessoas pcedosas que assistiram a missa do 7.º dia, segunda-feira, 18 do corrente, ás 2 horas, na Igreja do Bom Jesus, altar do Sagrado Coração.

AVISO

O Proprietario do Grands Hotel avisa os sus. Proprietarios de carros e cocheiros, que não tem obrigação de chamar o mesmo carro que lhes trouxe hospede, e nem tampouco de responsabilisar se pela importancia. Serviços de carro nada tem com o Hotel.

O Proprietario

FESTA

DO

Espirito Santo

O festeiro abaixo assignado avisa aos devotos que

concorrem com os carros de lenhas para a festa do Espirito Santo, que no dia 6 de Junho, ao meio dia, fará a entrada dos mesmos reunindo se no largo da estação. O festeiro

Laurenço Xavier de A Bueno

EDITAES

O Collector abaixo assignado declara aos Surs. contribuintes que, por determinação do Exmo. Snr. Dr. Secretario da Fazenda, fica prorogado, até 15 do corrente mez, o prazo para pagamento dos seguintes impostos, que deveria terminar a 30 de Abril p. pasado:

Capital Commercial, Comsumo de Aguariente, Capital das sociedades unonymas, Capital Industrial e Capital particular empregado em emprestamos.

Findo esse prazo os Surs. contribuintes ficam sujeitos á multa de 10 % sobre o imposto a pagar.

Collectoria Estadual de Ytú, em 7 de Maio de 1908. O Collector em commissão Antonio de Souza Pinto.

PREFEITURA MUNICIPAL
Edital de intimação com o prazo de 60 dias

De ordem do Excmo. Prefeito da Camara Municipal desta cidade de Ytú, etc.

Fago saber para conhecimento dos proprietarios da rua da Camaleira e 20 de Janeiro que lhes ficam marcado o prazo de 60 dias a contar da presente data para procederem o rebaixamento de muros e paredes em frente aos seus predios e muros. Findo esse prazo a Prefeitura Municipal não fará proceder os referidos serviços, cobrando além das despesas feitas com os mesmos a multa de 20 %.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam allegar ignorancia vai este publicado pela imprensa. Ytú 10 de Maio de 1908.

P. Primo.

Secretario da Camara

PREFEITURA MUNICIPAL
Edital de intimação com o prazo de 30 dias

De ordem do Excmo. Prefeito da Camara Municipal deste município de Ytú, na forma da lei etc.

Fago saber para conhecimento dos proprietarios de predios e muros existentes na rua do Paço e seguinte:

Fica marcado o prazo de 30 dias a contar desta data aos sehores José Bueno, Luiz de Paula Leite, Belernino Raymundo de Souza, João Martins Leite, Francisco de Paula Leite

Camargo, D. Candida Teixeira, D. Thereza de Carvalho e D. Anna Luiza de Campos Barros, para fazerem o passeio em frente a seus predios e muros; João do Amaral Campos, para proceder o rebaixamento e passeio em frente ao seu predio e muro; herança de Alfredo de Aguirra Camargo, para proceder recuo do muro, conforme alinhamento, e passeio em frente ao referido muro; herança de Orello de Paula Souza para proceder rebaixamento e passeio em frente ao seu predio e reedificar a frente do mesmo muro.

Findo esse prazo, que não será mais prorogado, a Prefeitura mandará proceder os referidos serviços, cobrando além das despesas feitas com os mesmos e mais a multa de 20 %.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e não alleguem ignorancia vai este publicado pela imprensa.

Ytú, 3 de Maio de 1908

P. Primo.

Secretario da Camara

Pensão Familiar

Encontra-se todas as noites, bifes, patês empadas e doces, na Pensão Familiar, feitos a cachorro. Aceitam se encomendas servindo-se com promptidão.

Largo da Matriz
João Benedicto dos Santos

JOSE PIEDADE

ADVOGADO

Escritorio:—

R. do Carmo, 22

Residencia:—

R. Veridiana 3

S. PAULO

Familias de Colonos

Preciza-se de duas familias de colonos, prefere-se italianos ou hespanhóis.

E dá-se terras de boa qualidade para os mesmos plantarem

Para tratar na rua do Commercio n. 32 B.

AVISO

RELOJOARIA

JULIO DOS SANTOS

Participo a meus amigos e freguezes que tenho recebido um completo sortimento de pence-mez e oculos de superior christal da rocha.

Os quizessem vendidos á preços sem competitor. Rua do Commercio n. 76 Ytú

Angelo TACKETON

Aviso Ao respeitavel publico Tendo chegado á minha loja nesta cidade, offerece os seus trabalhos, em qualidade de construtor de obras publicas, executando qual quer planta, tambem fazendo qual quer retiques, com muita habilidade Os seus trabalhos são feitos por preços muito razoaveis. RUA DIRETTA 7

Dr. Braz Bieudo

Medico e Operador

Consultorio e

Residencia

RUA DIRETTA 55

YTÚ

Bom Conselho

Evitar todas as bebidas que contemham substancias nocivas á saúde, é um grande passo para a conquista do prolongamento da vida. Fazer uso somente dos genuinos e superiores vinhos

«Figueira» (de meza)

«Audaz» (do Porto)

«Lagrime do Céu» (Porto)

de importação directa da **ADEGA PARTICULAR**, de S. Paulo, é a mais segura garantia para o exito completo desse desiderantum.

Bebam pois o vinho FIGUEIRA

AUDAZ e LAGRIMA do CÉU

ADEGA PARTICULAR

—S. PAULO—

Chalet Gato Preto

RUA DO COMMERCIO 48

YTÚ

O proprietario deste novo Chalet, participa ao Povo desta cidade, que tendo aberto a Rua do Commercio N. 48, onde encontrarão bilhetes de todas as loterias; PARA 25 DE ABRIL

50 CONTOS

CAPITAL FEDERAL—por 4.000 Meios—2.000 Fração—1.000

—AVISO INPORTANTE—

Todos os nossos freguezes que comprarem um bilhete inteiro desta Loteria, terá o direito a um coupon de uma machina SINGER ESTANDART

O Proprietario
Onofre Alzaa.

PAPEL Para embrulho. Vende-se nesta typographia.

BORO BORACICA

Adoptado no Exercito Nacional. Formada milagrosa para a cura de espinhas, dartros, asaduras, queimaduras, empigens, sarna, coximas, cancro, ozagre, frieiras, herpes, escorições

Se todas as molestias da pelle. Milhares de pessoas atestam a effiecia da celebre pomada—Boro Boracica.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e na casa

LOUIS HORMANN

Deposito Geral:—Drogaria Pacheco—Rua dos Andradas, 59. Rio de Janeiro. E nas drogarias «Barrel», em S. Paulo e «Colombo» em Santos.

Vende-se em todas as pharmacias desta cidade

Ao Bom Costo

Loja de fazendas armarinhos e roupas
feitas Deposito do afamado Calçado

CLACK

Acaba de receber um grande e variado sortimento de Cobertores para todos os preços e gostos, tendo tambem recebidos palletots para senhoras, proprios para o FRIO Tambem encarrega-se de mandar fazer SOBRETUDOS CAVOUR para homens e creanças, por preços sem competidor; e o publico encontrarão muitos artigos proprios o

INVERNO

—TUDO POR PREÇOS DE CONVIDAR—

Fitas LIBERTY de todas as cores e larguras, e um variado sortimento de outros objectos que seria difficil aqui mencionar.

São na Loja Ao Bom Gosto

Rua do Commercio, 119

VENDE-SE

No Salt de Ytú, no largo da Matriz, um terreno murado de tijolos, com 15 metros de frente por 22 metros, pelo preço de 1:500\$000

Tambem vende-se uma casa no mesmo largo n.º 2 com commodos sufficientes para familia e para negocio, com quintal regular, um poço todo calçado e mais trez casas na rua do Porto ns. 61, 63 e 65 com commodos mais que sufficiente para Operarios.

Vendendo tu lo por preços razoavel, quem pretender dirija-se nesta cidade, á rua do COMMERCIO, (Canto do largo do CARMO N.º 172—YTU)

A SAUDE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas molestias do utero. E' superior a ergotina, nas hemorragias: mais activo do que o Apol e apolina nas suspensões e nas menstruações difficeis, mais efficaç do que os ferruginosos e quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro de que a morfina e todos os calmantes na colica violenta uterina e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

Vende-se em todas as drogarias e farmacias do Brasil. Deposito geral:

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas 59 - RIO DE JANEIRO

e nas drogarias BARUEL em São Paulo e COLOMBO em Santos



PAPEL Para embrulho.
Vende-se nesta
typographia.

Dr Bruno Chaves

Nosso digno ministro em Roma junto a S.S. o Papa de um optimo resultado o

Peitoral De ANGICO PELOTENSE

so seus filhos e declara:

“Attesto que varias pessoas de minha familia, affectadas de influencia, bronchites e tosse, usaram com optimo resultado do Peitoral de Angico Pelotense fabricado na pharmacia Edurado Siqueira, de Pelotas.—Roma, 22 de Outubro de 1906 —Dr. Bruno Chaves—Reconheço verdadeira a firma supra do dr. Bruno Chaves.—Pelotas, 26 de Outubro de 1906. Em testemunho de verdade—Luiz Carlos Massal, 1.º cotario” Não tem resguardo. Não contem opio. O livro le va o modo de usar. Exigir o verdadeiro

FEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

venda em todas as pharmacias e drogarias

Deposito no Rio —Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 5

Em S. Paulo:—Drogaria Baruel Comp.

Deposito Geral:—DROGARIA E. SEQUEIRA & COMP.

RUA DO COMMERCIO 84

Ataliba Toledo & Comp.

Convidamos aos Srs. Lavradores a fazer uma visita aos nossos armazens onde poderão fazer optimas compras. O nosso sortimento nesse artigo é completo e os preços rivalisam com os das melhores casas de S. Paulo. Ytú, 10 de Abril de 1908

etc. etc. etc.

Machinas de picar canna

Debulhadores de milho

Carpidieras «planeta»

Arados de todas as quantidades

Communicamos que acabamos de receber um grande e variado sortimento de objectos de lavoura, tales como:

AOS SRS. LAVRADORES

Os afamados vinhos Lagnina do Rio e Andaz, são os melhores que existem no mercado, por serem os mais puros e menos alcoolicos, e de sa- bor agradabilissimo.

Tomme a Cerveja MORA-VIA, a qual dá força, saúde e vigor. NAO BEBE QUEM NAO QUER

Vende-se a Grande Chacara

INTITULADA Boa Vista

Vende-se uma excellente chacara, muito proxima desta cidade, situada no CAMPO DA FORÇA, é retirada da Villa Nova apenas meio kilometro, indo pelo leito da Estrada de Ferro gasta se apenas 8 MINUTOS a PE'. A chacara tem as seguintes bemeiteorias: 3 boas casas de morada, 14 mil pés de café formado; 4 mil pés de bananeiras e grande numero de arvores fructeiras (Jaboticabeiras, Lorangeiras, Mangueiras, etc.

Trez Aguadas Magnificas e Abundantes

A colheita annual de Café tem dado a media de mil arrobas: a produção de abacaxis tem sido de 400 MIL, que tem preduzido annualmente vinte e trez Contos. Possui 40 alqueires de terras, sendo a metade em CAPOEIROES e o mais em terrenos cultivaveis e boa pastaria; as suas divisas são proprias e naturaes: o dono pode tambem se utilizar para pastaria, do grande campo fronteiro á chacara. No terreno da chacara existe grande quantidade de barro de telha e tijollo podendo sustentar uma Olaria sem nunca acabar; a proximidade da Estrada de Ferro, permite remetter o producto para toda a parte.

O motivo da venda é o dono ter de se retirar para sua patria, por isso vende por preço baratissimo, de modo que o comprador nunca poderá arrepende- visto que os lucros são extraordinarios em relação ao capital empregado.

Negocio garantido e de grande importancia

Esta chacara é muitissima conhecida de todas as pessoas desta cidade. Qualquer negociante da VILLA NOVA poderá dar informações. Trata-se na mesma Chacara com

Giovanni Piasentini

Basta de experiencias! — De-me só a CERVEJA RIO CLARO

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).